



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Ata número três do ano de 2025, segunda Ordinária e vigésima primeira do Mandato 2021–2025 da Assembleia de Freguesia de Caldelas

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se a segunda Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco, da Assembleia de Freguesia de Caldelas – Caldas das Taipas, na sede da Junta de Freguesia, sita na Avenida da República, n.º 479 – Caldas das Taipas, nesta Freguesia de Caldelas - Caldas das Taipas sob a presidência de António Joaquim Azevedo de Oliveira, secretariada por Eduarda Sofia de Oliveira Ferreira e Clara Sofia Abreu Barros, respetivamente primeira e segunda secretárias. -----

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da 2.ª sessão ordinária de 2025, realizada a 03 de maio de 2025; -----

Ponto dois - Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia, sobre assuntos do interesse da Freguesia. -----

Ponto três - Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto quatro - Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões. -----

Ponto cinco - Apresentação, discussão e votação das condecorações da Freguesia de Caldelas para o ano de 2025. -----

O Presidente declarou aberta a sessão, cumprimentou todos os presentes e deu conta da chegada à Mesa dos pedidos de substituição dos senhores Deputados: Sérgio Nuno Pereira Araújo, José Horácio Silva Nogueira e Alexandra Santos Gonçalves Ferreira, do Partido Socialista. -----

Do Partido Social Democrata, pediram a substituição os senhores Deputados: Constantino João Quintas Veiga e Maria da Luz Silva Alves Duarte. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Seguidamente, convidou os membros substitutos a tomar lugar na Bancada. Foram eles: José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, Cláudia Rafaela Ribeiro Silva, e Raquel Lobato Alves, pelo Partido Socialista, bem como as senhoras Deputadas Carolina José Martins Ribeiro e Olga Maria Ferreira Rodrigues, pelo Partido Social Democrata, que, encontrando-se na sala, tomaram lugar na respetiva bancada.-----

Distribuída a lista para registo de presenças constatou-se a presença, dos senhores Deputados: -----

João Manuel Fernandes Silva Ribeiro, José Alexandre Maia de Freitas, Eduarda Sofia Oliveira Ferreira, Clara Sofia Abreu Barros, António Joaquim Azevedo de Oliveira, José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, Cláudia Rafaela Ribeiro Silva e Raquel Lobato Alves, pelo Partido Socialista. -----

José Maria Fernandes Ferreira Gomes, Manuel José Araújo Ribeiro, Sónia Cristiana Ferreira Mendes, Carolina José Martins Ribeiro e Olga Maria Ferreira Rodrigues, pelo Partido Social Democrata. -----

Da Junta de Freguesia de Caldelas estiveram presentes: Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, José Inácio da Fonseca, António Augusto da Silva Mendes e Rosa Maria Silva de Lima, respetivamente Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal. -

Seguidamente, deu início à Ordem do Dia e tendo em conta a sua distribuição prévia, solicitou a dispensa do Edital. Nenhum dos senhores Deputados se opôs ao pedido. Assim, passou-se ao ponto um do Ordem do Dia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da 2.ª sessão ordinária de 2025, realizada a 03 de maio de 2025.-----

Tendo em conta a distribuição da ata com os documentos de suporte da Assembleia, o Presidente solicitou, e foi aceite unanimemente, a dispensa da sua leitura. Seguidamente, perguntou se algum senhor Deputado queria fazer alguma consideração sobre a mesma e como ninguém manifestou essa intenção, propôs a ata a votação, lembrando que apenas os presentes na referida Sessão se deveriam pronunciar, tendo a ata sido aprovada, por unanimidade dos votantes. -----

Terminada a aprovação, o Presidente da Mesa disse que uma vez a ata aprovada – e como habitualmente – se procederia à anulação da gravação que lhe serviu de suporte.



Ponto dois - Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia, sobre assuntos do interesse da Freguesia. -----

Depois de citar os artigos do Regimento que regulamentam as intervenções do público, perguntou aos cidadãos presentes se alguém se queria inscrever, tendo-o feito Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas, Joaquim Silva e Ezequiel Tomé Alves Lopo, aos quais foi indicado o tempo de três minutos para cada intervenção, sendo que os primeiro e terceiro, forneceram a intervenção à Mesa. -----

O cidadão Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas, disse que como hoje seriam apresentados os Taipenses a condecorar, que as condecorações deveriam ser atribuídas “a quem verdadeiramente tem dado (...) o melhor de si pelas Taipas, gostaria de destacar um nome, Gildásio Ferreira, um verdadeiro taipense que, nos últimos anos tem feita chegar em tempo real (...) todos os acontecimentos (...) às comunidades espalhadas pelo Mundo”. -----

Disse ainda que “mais uma vez a Junta de Freguesia não teve o cuidado de impedir que o Município” agendasse o evento “SUNSETTE PRAÇA 2025 para as mesmas datas das Festas da Vila e S. Pedro. Qual é a posição da Junta a este atropelo à identidade da nossa terra?” Disse que via “alguns agarrados à bandeira partidária, mas não ao amor da nossa terra”. Frisou as dificuldades dos comerciantes “com a desastrosa intervenção do Centro”, continuando que “é urgente dar vida à Vila todo o ano” e continuou perguntando para quando o regresso do Chafariz. “E para terminar, como afirmou o Deputado José Maria Gomes continuam vivos na mente e no espírito de muitos Taipenses, que veem na Vila uma centralidade relevante, no entanto, a vossa falta de vontade sempre presa aos interesses partidários seja com esta socialismo, seja com esta social (...) nós não podemos mais votar convosco, por isso, nos próximos dias poderá surgir uma candidatura independente juntos pelas Taipas por um futuro melhor, com quem os Taipenses podem e devem contar” -----

Terminada a intervenção, seguiu-se a do cidadão Joaquim Silva. -----

Começou por desejar boa tarde a todos os presentes, disse que iria falar sobre coisas “cá da terra” e que as questões se dirigiam à Junta de Freguesia. Manifestou preocupação pelo facto de as “trotinetes estão a começar a atormentar as pessoas”. Que



Assembleia de Freguesia de Caldelas

não respeitam os sinais, que não sabe se têm seguro e que a autoridade tem de fiscalizar estas atitudes. “As Taipas não é nenhuma terra de ‘vamos para as Taipas fazer aquilo que queremos’ não é”. -----

Manifestou outra preocupação quanto à velocidade das viaturas, nomeadamente na Rua Padre Silva Gonçalves, recomendando a colocação de lombas para evitar as velocidades exageradas. Reclamou, também, contra a falta de respeito para com os peões, nas passeadeiras. Dizendo que a Junta de Freguesia não tem culpa destas situações, pede que a esta alerte as autoridades para o facto. -----

“Quanto ao piso das nossas estradas está a ficar um bocado deficiente”. Termina dizendo que aponta estas situações, para que sejam sanadas e “as pessoas se sintam bem quando estão aqui”. -----

O Presidente agradeceu a intervenção e deu a palavra ao cidadão Ezequiel Tomé Alves Lopo. Este, numa intervenção escrita que facultou à Mesa, depois de cumprimentar os presentes e dizer que algumas das situações já tinham sido focadas pelos oradores anteriores e que iria ler uma carta aberta. Disse: -----

“É com sentido de responsabilidade cívica e profunda preocupação que nos dirigimos nesta sessão pública enquanto cidadãos de Caldas das Taipas. Fomos, ao longo dos últimos quatro anos, espectadores — e, infelizmente, vítimas — de uma sucessão de desilusões que se têm traduzido em promessas não cumpridas, obras mal executadas e intervenções deixadas a meio, com prejuízo direto para a qualidade de vida de todos nós.

Promessas foram feitas. Anunciou-se a requalificação da Rua de São Tomé — uma obra que começou com pompa, mas que rapidamente se transformou num pesadelo para moradores e comerciantes: constantes atrasos, má gestão dos acessos, e um acabamento final que deixa muito a desejar. Hoje, meses após a data prevista de conclusão, ainda vemos irregularidades no piso e problemas de escoamento das águas pluviais. -----

Falou-se também na requalificação do Largo das Taipas, com o objetivo de criar um espaço central renovado, seguro e acolhedor. No entanto, o que vemos são zonas com sensação de abandono. A promessa de revitalizar o centro da vila tornou-se, até agora, numa fonte contínua de frustração. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Temos estado à espera da primeira pedra. A população envelhece, os utentes acumulam-se, e o acesso digno aos cuidados primários continua por garantir. -----

Até na zona ribeirinha — um dos maiores patrimónios naturais e turísticos da nossa vila — as intervenções feitas ficam longe de criar o prometido percurso pedonal atrativo. O que era para ser um espaço de lazer e valorização ambiental tornou-se numa obra desconexa, com mobiliário urbano inadequado, iluminação deficiente e caminhos parcialmente intransitáveis. -----

A paciência de uma comunidade tem limites. E Caldas das Taipas tem sido paciente — demasiado paciente. -----

O que pedimos não é luxo. O que exigimos é respeito. Respeito pelo tempo de quem aqui vive, pelo investimento de quem aqui trabalha, e pela confiança que, de boa-fé, foi depositada nas mãos de quem governa. -----

Queremos ver obras a começar e a acabar — com qualidade. Queremos ver a verdade nas palavras ditas, não promessas ocas em vésperas de eleições. Queremos ser informados com transparência. Queremos, acima de tudo, que Caldas das Taipas volte a ser exemplo de dinamismo e orgulho, não um lamento contínuo de oportunidades perdidas. -----

Termino esta carta com um apelo direto: Que esta sessão pública não seja apenas mais um ritual vazio. Que sirva de ponto de viragem. Que sirva para ouvir, sim, mas sobretudo para agir. A vila das Taipas merece mais. Merece melhor. E não vamos desistir de o exigir. -----

Com respeito e firmeza, pelas Caldas das Taipas, somos o Chega.” -----

Findas as intervenções dos cidadãos, o Presidente da Mesa perguntou aos senhores Deputados se queriam responder às questões dos cidadãos. Como nenhum senhor Deputado se inscreveu, deu a palavra ao Presidente da Junta. -----

Este, disse, depois de cumprimentar todos os presentes, que queria deixar um agradecimento a todos os cidadãos que intervieram. Dirigiu-se diretamente ao cidadão Joaquim Silva, pelas questões colocadas e disse que na última Assembleia de Freguesia “demos pela sua falta. Porque o senhor Joaquim Silva é um cidadão interessado, um cidadão atento, um cidadão que participa, pelo menos há quatro anos”. Disse que quando



Assembleia de Freguesia de Caldelas

o cidadão falta se nota, porque o mesmo é um cidadão que participa, “mesmo ao Domingo como é o dia de hoje”. -----

Disse que queria aproveitar o momento para agradecer aos Deputados, porque houve constrangimentos de agenda pela efetivação da Assembleia Municipal, mas que a sua própria agenda pessoal, teve implicações na data, mas que a Sessão teria de se realizar antes da Sessão Solene de 19 de junho, para a aprovação das distinções honoríficas. Continuou agradecendo ao cidadão por trazer os problemas, mas também apontar soluções, nomeadamente a intervenção junto da Guarda Nacional Republicana, no sentido de fazer cumprir o Código da Estrada. -----

Relativamente à questão das lombas, disse que já tinham sido colocadas a pedido da Junta de Freguesia, após reuniões com a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal, lombas em três ruas, nomeadamente das Fontainhas, Cândido Lamosa e Santa Marta. Quanto à Rua Padre Silva Gonçalves, a Câmara tem já o projeto a concurso, “desde a Rotunda até à Cutipol”, onde serão construídos passeios e a recolocação de “passadeiras e o seu desnivelamento”. -----

A terminar pediu ao cidadão para continuar a reportar qualquer problema que detete e o apresentar na Junta, para se tentar encontrar a solução. -----

Dirigindo-se ao cidadão Ângelo Freitas disse-lhe ser sempre difícil, quando se escolhe uns, deixa-se alguém de fora. Disse que se pretende com estas condecorações distinguir além dos atos, a longevidade dos mesmos, enunciando como exemplo a Medalha de Mérito Cultural, para alguém que iniciou uma atividade e a desenvolveu mais de 25 anos. -----

Quanto à questão da Sunsete Praça, disse ser preocupação da Junta, mesmo em atividades na freguesia, não fazer coincidir iniciativas nos mesmos dias, mas que, mesmo assim isso, por vezes não é possível. A Junta contactou a Câmara para que não acontecesse coincidência de datas e se tal acontecer, não interpreta isso “como uma forma de desrespeito, mas uma forma de dinamismo”. Confirmou que foi pedido à Câmara para existir atenção quanto à coincidência de datas, mas, se tal acontecer não entende “isso como um atropelo intencional. Eu acho que isso não significa que uns pelo facto de se conseguir ou não se conseguir têm mais amor, eu até costumo dizer que nem sempre quem diz que ama, ama verdadeiramente e, portanto, eu não preciso de bater com a mão no

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

peito, para dizer se gosto mais ou gosto menos”. Disse que, relativamente ao Chafariz, nunca pediu nada, nunca teve promessa nenhuma e, portanto, não tem nada a acrescentar.

Quanto à Centralidade, referiu “que a nossa Vila é a melhor do mundo, mas que depois, somos os primeiros a diminuir, a denegrir a nossa imagem”. Contrapôs que “somos a única freguesia do concelho, dos últimos censos para os atuais, que crescemos em termos de população. Somos a única freguesia do concelho de Guimarães (...) que tivemos todos os estabelecimentos escolares reabilitados, nos últimos dez anos. Somos uma freguesia com dinâmica associativa, cultural, empresarial, que mete no pé qualquer concelho por aí fora”. Disse que quem “bate com a mão no peito” a louvar a nossa terra não pode ser o primeiro, “depois, a apoucar e diminuir a nossa terra”. Diz que agir assim, é injusto. -----

Relativamente à última intervenção, do “cidadão que pelos vistos representa um partido, a vila que descreveu não é a Vila em que nós estamos.” Diz que é preciso conhecer as ruas e que a Rua de S. Tomé, não foi intervencionada. Quanto à centralidade e à zona ribeirinha diz que o trabalho é reconhecido, não só pelos Taipenses, como também “pelos milhares de pessoas que passam, semanalmente, na nossa Vila (...) Aquilo que se procurou fazer, foi valorizar o espaço público.” Enfatizou que “há dez anos não tínhamos um espaço na margem do rio, denominado Praia Seca como hoje temos”. Apontou ainda a Praça do Mercado “um espaço devoluto”, o Parque de Lazer degradado, o polidesportivo degradado, as Termas degradadas “os Banhos Velhos como uma ruína, não tínhamos um espaço cultural, uma agenda cultural”. -----

Avisado pelo Presidente da Mesa que o seu tempo se estava a esgotar, ainda focou as condições das Escolas e, rematando “dizer o que se disse aqui da nossa terra ou é desconhecimento ou é má-fé.” Pediu, ainda, trinta segundos para dizer que já foi deputado e que “a Assembleia de Freguesia não é um ritual vazio. Eu faço parte da Assembleia de Freguesia desde 2005. Há um conjunto de cidadãos que por aqui passaram nestes últimos vinte anos, com decisões que foram tomadas por diversos partidos que se candidataram e que foram eleitos e que fizeram com que este ritual formal fosse um ritual que permitisse manter aquilo que é o respeito pelas instituições. Eu estou aqui há vinte anos e eu não posso permitir, senhor Presidente que ninguém confira a esta formalidade a ideia de que o que aqui se faz não é o respeito pela Lei e a defesa dos interesses dos



Assembleia de Freguesia de Caldelas

cidadãos, por quem foram eleitos. Desrespeito é, aqueles que porventura se apresentam e no momento em que passa o dia das eleições, deixam de cumprir o seu mandato. Não é nenhum das senhoras e senhores deputados que aqui estão, dos membros desta assembleia de Freguesia e não tem sido assim nos últimos vinte anos, pelo menos que eu conheça. E, portanto, senhor Presidente queria que aqui também ficasse lavrado em ata o respeito que se exige por todos os partidos e por todos os cidadãos que estão aqui nestes últimos vinte anos a exercer funções na defesa dos interesses da nossa terra.” -----

Depois de agradecer as intervenções, o senhor Presidente da Mesa disse que passaríamos ao ponto seguinte. -----

Ponto três - Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo. -----

Abertas as inscrições inscreveram os senhores Deputados: José Maia de Freitas, Manuel Ribeiro e Eduarda Sofia Ferreira. -----

Dada a palavra ao senhor Deputado José Maia de Freitas, depois de informado do tempo disponível e após cumprimentar os presentes, informou que interviria com o texto do colega José Pires, que não estava em condições de o fazer, tendo fornecido à Mesa, posteriormente, o texto. Disse: -----

“Gostaria de começar por cumprimentar o senhor Presidente de Mesa desta Assembleia, os senhores Secretários da mesa, o senhor Presidente da Junta e restantes membros do Executivo, membros da Assembleia, Comunicação Social e Público em geral. Muito boa noite. -----

Aproveitando o momento Antes da Ordem do dia, o Partido Socialista gostaria de congratular, pelo seu desempenho e iniciativa, as seguintes instituições/ personalidades: -----

Começaríamos por parabenizar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Taipas, pelo seu 138º aniversário aproveitando, também, para desejar aos homens e mulheres que compõem esta instituição, a força, coragem e o empenho que já nos têm habituado, para enfrentar mais um verão que promete ser complicado. Esperamos também, que toda a população colabore principalmente com um comportamento cívico responsável; -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Felicitar o NAT-Núcleo de Atletismo das Taipas por mais uma edição, 18.^a, da Corrida das Taipas que juntou a Corrida da Pequenada e a caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro. De realçar que, tendo este ano a data do evento coincidido com o Dia Mundial da Criança, juntaram-se algumas iniciativas para comemorar esta data; -----

À realização da primeira edição do “Thermos” – Encontros literários. Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Taipas Turitermas, promoveram este evento, com vista a ser mais um ponto habitual na já relevante agenda cultural da nossa vila. -----

Ao 26º aniversário do Rotary Club das Taipas; -----

Aos juniores do Clube Caçadores das Taipas que juntaram ao título distrital da primeira divisão, a taça da Associação de Futebol de Braga mostrando, apesar dos problemas que o clube atravessa, vitalidade e esperança para um futuro melhor; -----

Por fim ver, como sempre com agrado, o início das Festas de São Pedro. As festas da nossa vila que, tendo começado com a Feira das Associações, esperamos que sejam dignas da nossa terra e que continuem no caminho de crescimento, que tem vindo a demonstrar. Existe uma comissão responsável, existe a autarquia, mas têm também de existir as associações, os comerciantes, todos os Taipenses! Já nos mostraram do que são, do que somos capazes, vamos continuar! Que as festas sejam um prelúdio de um verão ativo, dinâmico, para que possamos cada vez mais dizer: Taipas vale a pena! Temos vida na Vila; -----

Não me canso de lembrar que, nesta intervenção, pretendemos apenas dar alguns exemplos do desempenho e de iniciativas das nossas associações, entidades e indivíduos, que dinamizam e impulsionam a nossa vila. Felizmente, são cada vez mais as pessoas que, quer a nível individual, quer a nível coletivo, que para tal contribuem. Não tendo tempo para enumerar todos, ficam apenas alguns exemplos” -----

Terminada a intervenção e questionado pelo senhor Deputado Manuel Ribeiro, o Presidente da Mesa esclareceu que, neste ponto, se discutem assuntos gerais da Freguesia e que o seu apelo tem sido no sentido de primeiro se intervir sobre votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou de pesar e, posteriormente, sobre assuntos mais gerais, nomeadamente políticos. -----

Esclarecido, o senhor Deputado Manuel Ribeiro, usou da palavra e, depois de cumprimentar os presentes, disse querer, “reiterar, associarmo-nos às congratulações que

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

o Deputado do PS fez aqui com especial referência à organização do Thermos – Encontros Literários. Tive a oportunidade de participar, na justa medida do meu tempo disponível, mas apreciei que foi uma organização de mérito e que deve ser replicada, requerida digamos assim perpetuada nos anos seguintes. É claro que quando falamos em poesia, quando falamos de literatura, exige esforço das pessoas que estão presentes exige leitura, exige reflexão e às vezes nem toda a gente está disposta a esse tipo de trabalho, mas era a oportunidade das pessoas se reencontrarem com as letras, com a literatura, com a poesia, principalmente quando ela diz respeito, neste caso concreto, até acho que foi uma iniciativa feliz que foi concretizada e diz respeito às Taipas e aos lugares e monumentos que as Taipas ainda contêm. Portanto, nesse aspeto tenho de dar os parabéns à Junta de Freguesia pela organização. Depois relativamente às Associações congratuladas eu acho que o PS não se esqueceu e é costume não se esquecer, tenho de lhes fazer justiça é uma referência aos Molinhas, parece que a equipa dos Molinhas teve um desempenho de alto nível e claro com nível numa classificação honrosa, foram campeões, parece na modalidade, depois também uma referência ao CART, aos Infantis do CART que vão disputar a final nacional de (...) portanto as oito melhores equipas nacionais de Infantis o CART vai marcar, mais uma vez presença, felizmente já é uma presença habitual em Iniciados, Infantis, Cadetes, o CART tem realizado a nível de formação de Voleibol feminino, um grande trabalho. E relativamente a isso, às Associações de certeza absoluta que o PS se tivesse lembrado disso também o queria congratular. De qualquer forma quando o PS falou da Feira das Associações só o meu lamento porque estão representadas poucas associações eu sei porque estão representadas poucas Associações, porque é uma iniciativa que dá muito trabalho aos dirigentes e associados das Associações e é natural que muitas Associações não tenham dirigentes para colaborar naquele evento e não é fácil de outra forma. E relativamente a este ponto do Ordem de trabalhos, era isto que queria dizer. -----

Seguidamente, usou da palavra a senhora Deputada Eduarda Ferreira, que, posteriormente, forneceu o texto para transcrição. Disse, após cumprimentar todos os presentes: -----

“A bancada do PS gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar o reconhecimento pelo trabalho dedicado da nossa Junta de Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Temos testemunhado de perto o esforço e a dedicação com que este Executivo trabalha, permanecendo firme e empenhado em promover um trabalho dedicado e de qualidade em prol de todos cidadãos. Seja nas obras de melhoramento da requalificação do centro da vila, nos eventos e iniciativas que promove em diferentes áreas ou nas ações de apoio social, a nossa Junta demonstra um verdadeiro compromisso com todos nós, ouvindo sempre as necessidades da comunidade, procurando soluções e implementando ações que contribuam para o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida dos Taipenses.

Impõe-se ressaltar, embora de uma forma breve, a pertinência da iniciativa pioneira do Thermos – Encontros Literários das Caldas das Taipas. Durante os dias 30 e 31 de maio, a nossa vila foi um verdadeiro palco de cultura, de criatividade e de expressão artística. Este encontro literário foi uma iniciativa de grande valor para a nossa comunidade, promovendo a cultura, o conhecimento e a troca de experiências entre os residentes, os escritores e os visitantes, fortalecendo o sentimento de identidade e de orgulho local. -----

Para além de incentivar a leitura e a escrita, o evento criou um espaço de convivência, entre espaços históricos, como é o caso dos Banhos Velhos e ambientes mais contemporâneos, como é o caso do centro da nossa Vila, onde os participantes tiveram a oportunidade de partilhar ideias, refletir sobre temas importantes valorizar a nossa história e as nossas tradições. -----

Este encontro vanguardista, também, contribui para atrair visitantes e promover o turismo, o que gera benefícios económicos e sociais. -----

Mais do que isso, ele inspirou jovens e adultos a envolverem-se com a literatura e a arte, estimulando a criatividade e o pensamento crítico. Foi uma oportunidade única para consolidar os laços comunitários, nomeadamente com os alunos e os professores do Agrupamento de Escolas das Taipas, que tiveram uma voz ativa e abrilhantaram esta iniciativa. -----

Este evento deixou uma marca perdurável na vida cultural da nossa vila, traduzida, também, em obras artísticas criadas a partir da vivência local. -----

O Thermos veio para, no caminho de grandes escritores como Camilo Castelo Branco e Ferreira de Castro, mostrar que as Taipas é um lugar inspirador, rico e de grandes mulheres e de grandes homens. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Este evento foi o corolário de entrelaçar de parcerias sólidas entre a Junta de Freguesia, a Cooperativa Taipas Turitermas e a Câmara Municipal. -----

Parabéns a todos os que tornaram este encontro literário possível, rico e desafiante para prosseguir nos próximos anos. -----

Obrigada pelo impacto positivo que teve na nossa Terra, ajudando-a a projetar-se. -----

Com este encontro celebramos mais do que a literatura. Celebramos uma identidade, uma terra, um povo e uma história. -----

O trabalho do Executivo da Junta de Freguesia tem sido fundamental para o crescimento e o fortalecimento da nossa Terra, promovendo união, cultura e orgulho de sermos quem somos. -----

As Taipas é uma vila com vida e para a vida, enquanto houver quem lhe chame casa.” -----

Terminada a intervenção da senhora Deputada Eduarda Ferreira, o senhor Presidente da Mesa divulgou a correspondência recebida entre sessões, nomeadamente, um requerimento do senhor Deputado Manuel Ribeiro, para a Junta de Freguesia fornecer os valores dos subsídios às Associações nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. No entanto o Presidente tinha informado os senhores Deputados que no período compreendido entre o dia 07 e as 24H00 do dia 14 do mesmo mês, seria substituído pela senhora 1.ª Secretária. Acontece que o senhor Deputado enviou um correio eletrónico, nesse período, para o endereço eletrónico do Presidente que, apenas hoje ao preparar a Assembleia, se deparou com o email, não tendo feito o requerimento à Junta de Freguesia. Aproveitou para dizer ao senhor Deputado que o artigo que o mesmo invoca para solicitar os documentos, artigo 9.º, na sua opinião não é o indicado que deveria ser o 10.º. No entanto iria solicitar à Junta o envio dos documentos. -----

De seguida, solicitou inscrições dos Deputados para continuar o ponto, tendo-o feito José Maia de Freitas e Manuel Ribeiro. -----

O senhor Deputado José Maia de Freitas, começando por se referir à intervenção do senhor Deputado Manuel Ribeiro, agradeceu a lembrança das Associações e disse que depois de consultar os apontamentos com o senhor Deputado João Manuel Ribeiro, ainda descobriram o Clube de Ténis de Mesa das Taipas, que tinha “conseguido subir à segunda

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

divisão.” E que, tal facto, vinha acrescentar a ideia que trazia para a sua intervenção que era “a vida que a nossa Vila tem. Portanto estamos sempre a ouvir que a Vila não tem vida, mas a Vila tem muita vida e este detalhe, este pormenor, mostra que a Vila tem muita vida...”. Disse que gostaria de partilhar, ter estado na “Feira das Associações até à meia-noite e aquilo estava muito animado. Subi pela Alameda e o Alameda também estava cheio de gente e muito animado, o Mercadinho também estava cheio de gente e muita vida, no centro das Taipas, também estava tudo cheio. Tudo estava com muita vida. E era isto um pouco que eu vinha aqui dizer, que é a vida que a nossa Vila tem, não só nos dias de festa, mas mais uma vez a nível associativo, temos também muita vida, Muito obrigado”. -----

Terminada a intervenção, foi dada a palavra ao senhor Deputado Manuel Ribeiro, que disse prescindir do uso da palavra. Entretanto, no público, surgiram comentários pelo que o Presidente da Mesa interveio, dizendo que “o público já teve o seu tempo para falar e agora são os senhores Deputados e a Junta de Freguesia. E, o cidadão Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas, anda aqui há tempo suficiente para saber qual é o seu período para intervir. E vai fazer o favor não vai intervir mais, porque não tem direito a isso. Muito obrigado pela sua educação.” -----

Seguidamente informou que se passaria ao Ponto seguinte. -----

Ponto quatro - Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões; -----

Depois de aludir aos tempos de intervenção de cada Bancada e da Junta de Freguesia, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Junta de Freguesia. O senhor Presidente da Junta chamou a atenção que não tinha intervindo no ponto anterior, pelo que, o Presidente da Mesa, dando conta do lapso, somou o tempo da intervenção anterior ao do ponto atual e disse que tempo teria a Junta de Freguesia. -----

Usou da palavra, então, o senhor Presidente da Junta, dizendo que “no Relatório da Atividade entre Sessões gostaria de destacar um aspeto que foi destacado por duas bancadas. Que tem a ver com os encontros literários. É uma dimensão imaterial, portanto era cultura e esses Encontros Literários têm dois significados que na minha perspetiva que devem perdurar para o futuro. O primeiro significado é mais um instrumental porque ele resulta, direi é a primeira iniciativa em concreto que efetivamente tem dotação

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

financeira de três entidades que trabalham as questões culturais aqui na Vila. A Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a Cooperativa Taipas Turitermas. Era uma luta, que desde 2017, nós fomos tendo com a Câmara Municipal, para que nós pudéssemos construir em conjunto as coisas ligadas, um bolo financeiro para que pudéssemos trabalhar as questões da Cultura. É certo que foram dados passos anteriormente, primeiro com os Banhos Velhos, com a Câmara Municipal a apoiar as iniciativas da Taipas Turitermas. Depois com o programa Excentricidades que permitiu à Junta de Freguesia ter também uma Agenda cultural com o apoio financeiro da Câmara Municipal mas, iniciativa verdadeiramente que tivesse a conjugação de esforços das três entidades, a primeira foi esta. E permitam-me dizer-vos que eu acho que faz todo o sentido que seja assim. Mais do que cada um estar a desenvolver a sua atividade cultural, que essas três entidades pudessem, em cooperação, ser dinamizadores da cultura na nossa vila. Sem terem o exclusivo da programação, podem envolver outras entidades, este é o modelo que na nossa perspetiva traz muitas vantagens esta é a primeira (...) destes encontros. -----

A segunda é que tínhamos estabelecido no nosso compromisso eleitoral a vontade de trabalhar o património literário da Vila de Caldas das Taipas. Nós temos a felicidade de termos inscrito na nossa história a presença de vários dos maiores escritores contemporâneos portugueses, o caso de Camilo e o caso de Ferreira de Castro e com exceção da homenagem que o C.A.R. fez na década de setenta, com a colocação daquele busto ao escritor de Oliveira de Azeméis, Ferreira de Castro, a nossa Vila pecava, e peca ainda, por iniciativas que possam utilizar este património literário não só como fonte de enriquecimento da nossa comunidades mas também (...) e eu quero-vos dizer que estive há dois dias em Santarém, em Almeirim, com um grupo de pessoas e houve uma senhora Vereadora, que não sabia que eu era da Taipas e quando eu lhe disse ‘olhe que eu vi que vocês organizaram um encontro literário há pouco tempo, eu quero lá ir ver porque eu conheço bem um dos escritor residentes e aquilo que ele disse é que o encontro que vocês realizaram, à sua dimensão’, claro há encontros literários na Póvoa de Varzim, no Porto e em Lisboa, ‘mas à dimensão foi do melhor que se faz no País’. E, portanto, esse é o sinal, na minha perspetiva e estou a dizer isto com vaidade, não é na perspetiva pessoal, é na perspetiva de que não interessa o sítio onde nós estamos, muitas vezes não interessa só o financiamento dos nossos encontros, é claro que foi necessário um financiamento o

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

que interessa é nós termos as melhores pessoas, aliás aquelas que estejam disponíveis, mas que sejam boas, para trabalhar connosco e aí o Dr. Ribeiro disse que era a Junta de Freguesia, não foi só a Junta de Freguesia, foi a Câmara Municipal e a Turitermas, mas, sobretudo, foi o programador, a diferença esteve no Programador e na capacidade que o Programador teve para envolver a comunidade, as Escolas, todas as Associações, a ATrama, nós tivemos uma reunião com a companhia de Teatro residente que é uma das melhores companhias de teatro amador do País, o encenador daquela companhia ganhou um prémios de teatro nacional mais importante do País, este ano e já não foi a primeira vez e prepararam as suas encenações no espaço de um mês e portanto quando nós puxamos os melhores a trabalhar connosco, não é a nossa dimensão mais pequena grandeza de lutar na nossa dimensão do território nós temos condições de fazer como se faz nos melhores sítios do País, da Europa e do Mundo e nós não temos de nos envergonhar e eu fico satisfeito e agradeço muito, até à senhora Deputada Eduarda Ferreira e ao senhor Deputado Manuel Ribeiro as palavras que aqui deixaram. -----

Uma segunda nota para Vos dizer, que tem a ver com o trabalho social que tem sido desenvolvido sobretudo com o Espaço de Convívio Sénior. A Junta de Freguesia desde sempre trabalhava as questões sociais, sobretudo no apoio aqueles que tinham mais dificuldades. Nós tínhamos uma diferença quanto à forma como era feito esse apoio, mas é bom reconhecer que a Junta de Freguesia já fazia antes de 2017 esse apoio, mas que nós agora conseguimos construir com o apoio da Câmara Municipal, ou melhor, primeiro com o apoio da Junta de Freguesia, sem o apoio da Câmara e depois conquistando a Câmara Municipal. Nós avançamos com o orçamento da Junta, num primeiro momento porque queríamos dar esse passo e depois com o apoio da Câmara Municipal. É algo verdadeiramente transformador para os mais idosos.” -----

Disse que na passada segunda-feira, antes de sair, uma senhora do Espaço de Convívio mostrou-lhe “o livro da vida dela, tinha a história da vida dela e as fotografias e então ela contou-me ‘o meu marido que já faleceu’ e mostrou orgulhosamente a fotografia da viagem que tínhamos tido a Lisboa, que gostava muito de viajar e que aquela viagem foi transformadora. Nós temos neste momento cerca de sessenta utentes - agora já temos homens, foi uma barreira difícil de conquistar - mas o trabalho que nós desenvolvemos, um trabalho de proximidade com as pessoas é um trabalho muito

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

meritório. É algo que nos faz que pudesse continuar a acontecer é uma necessidade para as pessoas. São mais neste momento aquilo que aquelas pessoas nos dão a nós, do que nós lhes damos a elas e, portanto, este projeto que acabou por se emancipar e por emancipar as próprias pessoas que numa fase da sua vida já estavam quase que a limitar a sua sobrevivência e passaram a ter um objetivo diário para a sua participação”. -----

Salientou um momento que partiu da comunidade e teve o apoio da Junta de Freguesia que começou por ser no parque e é a iniciativa Arte na Rua. “Partiu da comunidade, dos artistas, dos artesãos das pessoas que gostam dos ofícios artesanais e em conjunto vieram à Junta de Freguesia pedir o apoio, para dinamizar o centro com cultura. Aliás se há aspeto determinante com a requalificação do Centro Cívico é que nos deixa acrescentar um conjunto de espaços, há fruição coletiva que até agora não existia e temos de continuar. Por exemplo o Taibombar que este ano vai fazer novamente, no mesmo sítio, no Centro da Vila, a zona do Coreto, hoje com mais liberdade”. -----

Diz ter a esperança de que a parede de limitação das terras da zona do Coreto, nos próximos dez anos, seja acrescida com autores consagrados. “A nossa Autora residente já me disse que em outubro, virá para aqui fazer termas e quer escrever sobre a nossa terra e, portanto, nós daqui a cem anos, daqui a duzentos, para mostrar aos nossos filhos, aos nossos netos, aos nossos bisnetos, a ler e apreciar” os autores portugueses, citando Camilo Castelo Branco e Ferreira de Castro que “passaram por cá, escreveram sobre a nossa vila e levaram o nossa Vila aos quatro cantos do mundo”. -----

Focou as iniciativas do 25 de abril “que também foram relevantes, e depois todo o trabalho de conservação e manutenção do Espaço Público”. Acrescentou que ainda não tinha falado, que a Câmara Municipal esteve “cá no âmbito da garantia da obra e por sinalização nossa” a fazer reparações e que há aspetos que têm de ser e que não tem dúvidas que o serão. No que toca à gestão diária da Junta de Freguesia diz que há algo que “verdadeiramente se transformou” foram os jardins, as bermas sarjetas e sumidouros, “as pequenas solicitações que os Cidadãos vão fazendo, nós procuramos dar resposta que pode não ser imediata, temos um plano de trabalhos, e procuramos resolver estas questões. Pinturas de passeadeiras. Ainda esta semana estava quase já, em situação de não se poder (...) na variante quem vai para o Ave Parque quer na rotunda do Continente, com os operacionais da Câmara Municipal foi feita imediatamente essa limpeza, ou seja

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

nós conseguimos criar aqui ou diretamente ou através da Câmara Municipal, uma via verde para a resolução dos problemas quotidianos e no caso concreto aqui tenho de dizer para além do caso da Rosa que passa aqui o dia inteiro, devesse uma palavra muito especial quer ao Augusto, quer ao professor Fonseca. O Augusto passa aqui todos os dias ao meio-dia e por vezes ao fim do trabalho, ainda ontem de manhã cá estava ele, para fazer o trabalho que se tinha de fazer (...). O professor Fonseca, ou de bicicleta ou a pé, ou a passear o cão, como soube ontem, sempre com o telemóvel para resolver problemas e colocar os problemas à Câmara, com os problemas para resolver, as pessoas em geral não têm a noção, não estou a dizer isto no sentido depreciativo, porque não é visível, são coisas que não são visíveis aos olhos das pessoas daquilo que não tem a consciência daquilo que é o compromisso a dedicação e o empenho, que tem de se ter para que as coisas possam funcionar. E eu aqui nem estou a falar em causa própria, que nem são assuntos da minha responsabilidade, se bem que a responsabilidade é de todos. -----

Há assuntos que não são da minha responsabilidade, tem sido estes senhores que têm valor. O trabalho de distribuição dos sacos é um trabalho que tem valor e no dia em que deixar de acontecer, só no dia em que deixar de acontecer, as pessoas vão dar o valor devido e eu queria que isso ficasse aqui também dito. -----

Uma nota final para dizer que temos de fazer novas intervenções e que merecem uma atenção especial. Uma que tem a ver com a limpeza que foi feita no Caminho e na Fonte do Canto. E é mais um passo naquilo que nós queremos que é a reabertura do caminho até à Avenida da República. Foram os serviços da Junta de Freguesia que fizeram, neste momento já se consegue aceder à mina, já se pode ver, estamos a falar de um caminho que desde 97 estava interditado, neste momento já tem passagem até à Fonte do Canto. A empreitada de requalificação dos passeios na rua de Santo António, quero dizer aqui que em votei vencido porque queria que aquele passeio fosse prolongado até à paragem do autocarro, há ainda ali um percurso de descontinuidade que o peão para aceder à paragem do autocarro, tem de ir na faixa de rodagem, essa intervenção algo mais de fundo nesta fase ficaria aquela reabilitação já feita mas quem vier a ter responsabilidades deve pensar em resolver o problema daquela entrada da Vila, é uma entrada e nós na entrada das nossas casas temos de ter as coisas arrumadas. Nós estamos

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

a fazer mais abaixo na ponte a intervenção terá lugar na próxima segunda-feira já é a parte de fora da entrada, é o jardim, mas depois temos de cuidar”. -----

Continuou dizendo que o que se fez foi importante no ponto de vista de segurança pedonal, que irão colocar, a pedido de um cidadão uma grade de proteção no passeio e que, posteriormente a Câmara Municipal fará a pavimentação de toda a rua. --

“Depois um aspeto que o senhor Deputado José Maia Freitas falou – e vou terminar senhor Presidente - tem a ver com duas coisas que eu queria destacar que tem a ver com a dinâmica da nossa vila e não me vou repetir, mas queria salientar aqui uma iniciativa, de natureza pública ou que tem apoio público como é o caso da Feira das Associações mas também falou da iniciativa privada, ou seja onde os privados, a reabilitação do espaço público, também permitiu que os privados comessem eles próprios a promover as iniciativas culturais.” Focou que o Mercado e o Largo são dois exemplos, com as festividades de Natal, promovidas pelas lojas “foi algo que transcendeu em muito a nossa Vila, que deu centralidade cultural à nossa Vila, houve muita gente de Guimarães, para lá de Guimarães, em Vizela, que veio aqui por causa daquela iniciativa em concreto que teve também o apoio da Junta de Freguesia, mas foi de um privado. Queria destacar uma iniciativa, que é a Corrida das Taipas. Nós concluímos este ano as 18 corridas, eu creio que este evento tem margens para crescer. Ele tem crescido o ano passado tivemos a televisão aqui, este ano também, mas creio que esta associação pela dinâmica que tem, merece que nós possamos olhar este evento com um olhar mais atento. E eu sou um testemunho vivo do empenho de todos e sobretudo, da forma como se conseguiu que a Camara, fosse reforçando este evento e colocando no calendário desportivo, mas é um evento, de facto muito importante. -----

Nota mesmo final. Há um trabalho que está a ser desenvolvido pelos trabalhadores e prestadores de serviço da Junta que é ‘Entre Taipas e a História’. Nós tínhamos apresentado uma candidatura ao Impacta o ano passado, que era uma iniciativa que tinha como objetivo preservar o património da nossa freguesia através da oralidade. Nós temos muitas pessoas que vão falecendo, infelizmente, e quando morrem levam consigo muitas histórias, muitas memórias, perspetivas sobre a nossa Vila. Este projeto ‘Entre Taipas e Histórias’, aliás como outros projetos, o Gabinete de Arboricultura, que começou com o financiamento da Junta e depois o apoio da Câmara, o Espaço de

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

Convívio Sénior que começou com o orçamento da Junta e depois o apoio da Câmara a conservação dos espaços dos jardins, que teve o protocolo de delegação de competências, enfim um conjunto de iniciativas que nós fomos fazendo, que nós demos o primeiro passo e depois tivemos apoios. Este projeto ‘Entre as Taipas e Histórias’ está a custar à Junta de Freguesia zero, porque são os trabalhadores que entre outras coisas que vão fazendo, também fazem isto, têm esta responsabilidade e eu aqui queria dizer-vos para mim é um orgulho muito grande, estamos a fazer isto há quase seis meses, todos os meses é entrevistada uma pessoa, mais antiga, menos antiga com mais história menos história e esse registo fica para futuro, aconteça o que acontecer, nós ficamos com esse registo, através da oralidade. Vão continuar e quem ainda não foi ouvido será certamente, mas não tenham dúvidas até setembro ou outubro, depois de outubro logo se verá”. -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os senhores Deputado João Manuel Ribeiro e Manuel Ribeiro. O senhor Presidente avisou que quem não se inscrevesse naquele momento, depois já não o poderia fazer. Deu a palavra ao senhor Deputado João Manuel que, depois de cumprimentar todos os presentes, disse: -----

“Como tem sido prática neste ponto da ordem de trabalhos, a Bancada do Partido Socialista entende que é necessário valorizar a atividade de um Executivo que faz mais do que o simples atendimento ao cidadão, emissão de atestados e a concessão de sepulturas. O Relatório de Atividade entre sessões da Junta de Freguesia retrata um executivo atento e próximo da população em especial nas questões do espaço público, na área social, na área ambiental, no associativismo e desporto, na cultura. -----

A Cultura esteve na Vila para assinalar o 25 de abril, mas também esteve na Vila com a iniciativa “Arte na Vila”, mas permitam-me aqui neste ponto também destacar mais uma vez a semente que foi lançada, com a 1ª edição do Festival Thermos. -----

Numa outra área, a ambiental, um aspeto que saltou à vista dos Taipenses nos últimos dias, mas também a centenas de pessoas que diariamente atravessam a Vila na N101, a construção do “Parque das Levadas” este parque marca o início de um novo cartão de visita da Vila. São 4300 m2 de área verde, novas árvores, novos equipamentos desportivos e de lazer e um anfiteatro totalmente naturalizados que passam a estar disponíveis pela primeira vez à população, às crianças e jovens, às escolas e instituições da Vila. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Tive oportunidade de participar nas sessões de construção dos últimos programas eleitorais do Partido Socialista há cerca de 15 anos a esta parte, e os objetivos que sempre tiveram grande participação por parte dos Taipenses e grande destaque nos programas eleitorais foi termos uma Vila Jardim e uma aproximação das pessoas ao rio.

Talvez seja necessário puxar a fita atrás no tempo. -----

Nós não ficamos pela reabilitação do Parque de Lazer das Taipas, nós Taipenses quisemos mais. -----

Não ficamos pela construção do Parque de Lazer da Praia Seca, nós Taipenses quisemos mais. -----

Não ficamos pela requalificação da Alameda Rosas Guimarães que alargou as áreas ajardinadas, nós Taipenses quisemos mais. -----

Não ficamos pela manutenção constante dos vários parques na freguesia (da manutenção dos parques infantis e da criação de um parque canino), nós Taipenses quisemos mais. -----

Não ficamos pelo embelezamento e manutenção das rotundas, nós Taipenses quisemos mais. -----

Não ficamos pelos projetos comunitários que embelezam a Vila como o Taipas a Florir, nós Taipense quisemos mais. -----

Não ficamos apenas pelos títulos e galardões conquistados de Eco Freguesia, nos Taipense a quisemos mais. -----

Não ficamos pela criação do trilho ecológico na margem do Rio na extensão de toda a freguesia, nós Taipenses quisemos mais. -----

Continuamos dia após dia, semana após semana, com uma marca muito própria de freguesia verde, que protege e valoriza os nossos recursos naturais. -----

Temos na zona ribeirinha, uma das nossas maiores bandeiras, e agora teremos certamente no “Parque das Levadas” mais um cartão de visita e mais uma zona de lazer.

E quando atrás me referi a nós Taipenses, não me refiro a “nós” os que beberam água da Fonte do Leão, ou “nós” os que nasceram nas Taipas, os que estudaram nas Taipas, não me refiro a “nós” de um partido ou de outro. -----

Nós Taipenses somos todos os que gostam de Caldas das Taipas. De uma Vila limpa, cuidada, verde e a florir. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

E numa Assembleia em que se aproxima o fim de ciclo eleitoral, acho importante salientar que precisamos muito daqueles Taipenses que querem, precisamos muito dos Taipenses que fiscalizam, mas precisamos ainda muito mais dos Taipenses que fazem. -----

“Todos Somos Taipas” aplica-se aos cinco elementos da Junta de Freguesia e a todos os que colaboraram no cumprimento do mandato eleitoral. Não se fez tudo o que se queria, certamente, mas naquilo que esteve ao alcance do Executivo constatamos nos últimos anos uma “Vila em Mudança” em constante mudança e evolução positiva. E por isso, deixamos aqui o nosso muito obrigado pelo trabalho efetuado.” -----

Terminada a intervenção, a senhora Presidente da Mesa em exercício, secretária Eduarda Ferrera, deu a palavra ao senhor Deputado Manuel Ribeiro. -----

Este tomou a palavra e disse que começaria por fazer uma interpelação ao Orador anterior. Disse: -----

“Senhor João Manuel Ribeiro. Eu disse que não nos limitamos a isso (...) e também escrevê-lo e não indicou o autor dessa realização sabe que publicamente já há muito tempo eu censurei, a figura aqui indicada é mesmo censurar, é dizer mal da requalificação da Alameda Rosas Guimarães e é nesse nível que temos discussão, isto é a requalificação cumpriu os seus objetivos ou não? Como sabe eu digo que não e por exemplo, eu continuo a bater no mesmo, porque não me convencem do contrário. Ter passeios em alcatrão, não lembra ao diabo e nós temos. Portanto eu acho que a requalificação da Alameda Rosas Guimarães foi mal feita, porque optaram pelos passeios em alcatrão e até ouvi justificações, não sei se foi da Junta de Freguesia que assim era muito mais fácil para as senhoras circularem nos passeios porque não encravavam os pirulitos nas eventuais pedrinhas que os passeios deviam conter. Portanto eu estou insatisfeito e quero mais realmente para aquela Alameda. Depois a solução de eliminar aqueles passeios centrais já se verifica que fazem falta, porquê? Porque a zona de proteção, vamos chamar-lhe assim, das árvores, deixa um passeio muito exíguo para as pessoas passarem e vê-se realmente muitas pessoas irem no meio da estrada ou para cima daquele jardim. Depois aqueles jardins também não foram recuperados convenientemente e nós sabemos que ao longo de meses e meses nós teremos lá, não é relva, nem erva, é aquela planta, língua de ovelha, temos muita por lá. O dinheiro que foi gasto lá, não foi

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

do PS, não foi da Junta de Freguesia, não foi do Município, foi de todos nós e portanto, é nesse nível que temos de discutir e temos de refletir, isso é dinheiro público proveniente exclusivamente, há gente que vem dizer, eu estou a dizer isto (...) ‘Ah isto é dinheiro da União Europeia’, também é nosso, Portugal tem a sua contribuição nacional, não é dado de uma forma não reembolsável portanto, é nesse nível que temos (...) bem gasto, ou podia ser muito mais bem gasto, é a esse nível que eu quero discutir esta situação. Depois o trilho ecológico, já uma pessoa do público veio dizer alguma coisa. Espero muito mais. Realmente estou de acordo consigo. Os Taipenses querem mais. Aquele trilho tem de ser melhorado, tem que ser aumentado até em largura, tem de ter outras infraestruturas, porque as Taipas merecem mais. Sabe porquê? Porque esse trilho ecológico, já existe na Póvoa de Lanhoso, muito antes de nós. A partir de Santo Emilião até à ponte de (...) temos um trilho ecológico de dois quilómetros, numa qualidade muito melhor que a nossa.

Os Taipenses, nós queremos mais e estou de acordo consigo, mas é preciso que haja massa crítica para aquilo que realmente podemos melhorar, se realmente achamos que aquilo é um exemplo de perfeição não vamos fazer mais nada e vamos”. -----

Questionado pela senhora Presidente em exercício se a sua interpelação tinha terminado, disse que sim. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado João Manuel Ribeiro, para responder ao orador anterior. Disse: -----

“Muito obrigado senhor Deputado, é sempre bom as críticas construtivas, as críticas construtivas são sempre bem vindas entendo eu a quem exerce o poder que é a Junta de Freguesia Entendo também que é bom centrarmos a discussão naquilo que se fez, é sinal que se fez e não naquilo que se não fez, é sinal de que se fez e queremos melhorar aquilo que se fez é porque gostamos ou não do que se fez (...) e é por isso que conseguimos detetar a pinta da camisola que é preciso corrigir e que certamente também são projetos que queremos todos ver, o alargamento dos passeios, as zonas pedonais, na Alameda, colocação de jardins, colocação de flores, propostas que nós também assinamos por baixo portanto queria também deixar esta nota de agradecimento ao Executivo.” ---

Terminada a intervenção, o senhor Presidente da Mesa disse que terminadas as intervenções dos senhores Deputados, dava a palavra ao senhor Presidente da Junta. Apesar do senhor Deputado Manuel Ribeiro manifestar a sua opinião de que “não foi

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

interpelada a Junta”, o senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra. Depois de informado do tempo que tinha disponível e dizendo que apenas tinha intervindo o senhor Deputado do PS, disse: -----

“Eu queria começar por agradecer a intervenção do senhor Deputado João Ribeiro que, em pouco mais de três minutos, conseguiu resumir oito anos de trabalhos. Podia dizer que foi fácil de mais (...) mas pelo contrário em três minutos conseguiu elencar o número de intervenções numa área muito específica onde nós temos uma transformação que é reconhecida, como o senhor Deputado aqui disse, não só pelos Taipenses, mas a nível nacional, agora com o galardão que ganhamos e que renovamos o ano passado na nossa categoria em 2023. Mas há um aspeto que eu queria aqui dizer. Se hoje tivesse a intenção de ser Presidente (...) ser candidato à Junta de Freguesia eu pensaria duas. E pensaria duas vezes pelo seguinte. Primeiro porque a teia burocrática, que está montada para a execução de determinadas obras é de tal forma difícil que obriga a que quem tem vontade, muita vontade de fazer, o faça com muito cuidado, como nós temos procurado fazer. Depois, porque, os meios que estão disponíveis, isto não é de hoje, ao serviço dos Presidentes da Junta de Freguesia são leis muito difícil e obrigam a que nós tenhamos muita criatividade e eu vou explicar porque é que estou a dizer isto. Primeiro porque o exercício da atividade de uma Junta de Freguesia pode implicar responsabilidade penal, responsabilidade pessoal, porque os titulares de cargos políticos podem inclusivamente até, ser condenados a pagar do próprio bolso por atos praticados contra a Lei e depois porque é preciso tempo, aqui também já disse. É preciso tempo, é preciso saber dominar as questões é preciso saber como é que as coisas se fazem e eu felizmente não sabia muita coisa fui aprendendo e também fui procurando aprender com quem soubesse. E estou a dizer isto, porque se há obra que nós fizemos, com muita qualidade como é o caso do Antigo Mercado, foram obras que nos obrigaram a fazer e a estudar para cumprirmos a Lei, desde logo a Lei dos Compromissos, a Lei da Cabimentação e também as Regras da Contratação Pública, obrigaram a fazê-la, apenas, no final do primeiro mandato. Não é porque nós não tivéssemos vontade de a fazer mais cedo, é porque para nós cumprirmos a Lei, para termos dinheiro para cumprir a Lei, precisamos de três anos do primeiro mandato para poder conseguir no quarto. E porque é que fizemos assim? Porque nós queríamos fazer uma obra que, de facto, fosse uma obra

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

com qualidade. Se disserem assim ‘o trilho ecológico do Ave’ que nós inauguramos em 2019 na primeira fase e depois a segunda fase com o alargamento da Praia Seca em 2021, nós gostávamos de tê-la feito com três metros e meio de largura, vedando os terrenos dos proprietários que nos autorizaram a passagem. Colocar iluminação pública, que o piso fosse com um material melhor do que o que nós lá temos embora naturalizado fosse colocado um (...) ao longo do rio. Senhores Deputados, claro que nós queríamos. Mas se nós fôssemos à espera disso, senhores Deputados, vocês ainda hoje tinham que andar a passar por cima. Eu passei com o professor Fonseca, já contei esta história várias vezes um dia quando publicar o meu livro de memórias esta é das histórias que vai para lá. Eu passei com o professor Fonseca em 2017, pelo meio do milho, saímos de lá os dois com penugem, era um caminho que não se fazia à vinte e tal anos. Eu era pequenino e à data nem sequer andar sabia. Mas o professor Fonseca lembra-se. Se nós estivéssemos à espera de termos os meios todos necessários para concluir a obra como os senhores Deputados exigem e reivindicam, o que aconteceria, que é o que acontece em oitenta por cento da margem do Ave os cidadãos ainda não passavam, porque o projeto existe, que a Câmara o fez. -----

E portanto, nós, entre o pragmatismo de darmos um impulso para que as coisas avancem, fomos a primeira freguesia a avançar com isto e sem o apoio de ninguém, com exceção daqueles 50 mil euros que recebemos da Agência Portuguesa do Ambiente para a naturalização das margens se nós não tivéssemos avançado, fomos a primeira freguesia do concelho de Guimarães a avançar ainda hoje se calhar, não quero ser injusto, ainda não se passava e portanto qual é a nossa obrigação enquanto responsáveis políticos, se não for digam. Ponto. O ótimo é inimigo do bom, o nosso objetivo e a nossa responsabilidade é rasgar horizontes e a partir dos horizontes que rasgamos, continuamos a sonhar acrescentamos camadas de qualidade, num quadro que seja um quadro de utopia porque a utopia faz falta, nós se não sonharmos não chegamos a lado nenhum, mas num quadro de realidade e sobretudo num quadro de conhecimento daquilo que são os limites das responsabilidades que temos e dos meios que temos. Porque nós podemos ver por aí, muitos profetas salvadores a prometerem tudo a toda a gente e nunca espetaram um prego em lado nenhum, nem podem, se espetassem ou entortavam o prego ou magoavam o dedo, certo, mas que não resolvem os problemas das pessoas porque não falam a verdade.

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

E, portanto, dizem-me assim: ‘Era preferível aquilo ter quatro metros de largura e ter iluminação?’. Era. Era preferível. Era o melhor. Se nós tivéssemos recursos era o que devia ter sido feito, mas, se calhar, não estava feito. Se me perguntar, se agora houver alguém a rasgar o caminho e iluminar, não é só sonhar, e que consigam, de facto, venham todos que eu sou o primeiro a (...) agora reconheçam que aquilo que nós fizemos foi apontar a foi apontar a mira foi avançar e foi preciso em muitos casos abrir caminho. Como o Gabinete de Arboricultura, já lhes contei essa história. A Câmara não tinha Gabinete de Arboricultura, levou-nos o nosso técnico. Pensam que eu fico chateado com isso? Eu não fico. Quanto mais que ele agora não é nosso técnico e nós vamos lá e não pagamos para fazer. Vou terminar senhor Presidente. Mas fico satisfeito porque a Câmara olhou para nós, para o nosso projeto, para o nosso arrojo, para a nossa utopia e foi replicá-la. O mesmo com a Vila Natal. O mesmo com o Espaço de Convívio Sénior, é nossa responsabilidade e nós não temos de ficar chateados. Nós temos é de demonstrar com ação qual é o caminho que queremos e o que é que queremos que os outros façam e se possível igual, ou até melhor que nós e é o que nós temos de fazer.” -----

Terminada a intervenção do Presidente da Junta, o senhor Deputado Manuel Ribeiro disse que “queria fazer uma interpelação ao senhor Presidente da Junta”. O Presidente da Assembleia, dizendo que o senhor Deputado não tinha perguntado nada ao Presidente da Junta, disse não compreender porque queria usar da palavra. Este insistiu e o senhor Presidente da Mesa disse-lhe: “se o senhor Deputado não perguntou nada ao Presidente da Junta porque vai intervir agora? O senhor Presidente da Junta respondeu ao Deputado João Manuel Ribeiro”. Terminou dizendo que o senhor Deputado tinha dois minutos para intervir. -----

Este, dirigindo-se ao púlpito e afirmando que se conformava, disse: -----

“Senhor Presidente. Lei dos Compromissos, cabimento orçamental, contratação pública. Eu relembro que a Câmara Municipal de Guimarães, é das únicas, ou vou-lhe chamar (...) do Quadrilátero Urbano que não, no início de cada ano não atribui às Freguesias uma dotação financeira que normalmente oscila no dobro do Fundo de Financiamento das Freguesias. Isto é. Tanto Braga, como Barcelos, como Famalicão, no início do ano dizem assim. As freguesias todas por igual, vão receber, se recebem cem mil euros do Fundo de Financiamento das Freguesias, vão receber duzentos mil euros do

**Assembleia de Freguesia de Caldelas**

Orçamento Municipal. Depois dá-se-lhe a responsabilidade e a capacidade de executar os projetos que elas queiram. Agora qual foi a opção da Câmara Municipal de Guimarães, desde o Dr. António Magalhães. As Juntas de Freguesia iam lá submeter-se à vontade do Município, caso a caso de chapéu na mão, pedir caso a caso, projeto a projeto, porque isso no ponto de vista da não sei, mas no exercício do poder, para mim é mais vantajoso a minha questão é mesmo esta. Isto não é um problema da Câmara Municipal de Guimarães, apoiada pela Junta de Freguesia de Caldelas?”. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do senhor Deputado e afirmando que as questões colocadas o deveriam sê-lo à Câmara, mas questionou o senhor Presidente da Junta se iria responder a alguma questão. Este confirmando que queria responder, disse: -----

“Apenas dois minutos, vou ser muito rápido, porque acho que esta questão é mesmo estrutural. Eu a questão da Lei dos Compromissos, da Lei da Contratação Pública, responsabilidade pessoal pelos titulares dos cargos políticos, não era para o senhor doutor, nem para a Bancada do PSD, que já teve responsabilidades na Junta de Freguesia e parto do princípio que saiba isso. É um alerta, é um alerta, nós vamos no barco e não sabemos bem no que nos vamos meter. Eu queria ser muito claro sobre isso, eu tive outras responsabilidades, o meu futuro político terminou, agora já não sou, portanto tenho outras responsabilidades e quero dizer-lhe o que penso sobre isso. E como elemento político que sou. Eu não defendo no quadro atual, nunca defendi, que a Câmara devia reforçar os meios para o investimento das Juntas de Freguesia. O modelo que defendo é que as Câmaras devem reforçar os meios para as operações correntes e vou explicar isto, ou seja, as Câmaras devem ter mais responsabilidade na gestão dos espaços públicos, ruas, jardins, bermas, iluminação pública, sinalização de trânsito, limpezas dos passeios, limpezas dos fontanários, essas responsabilidades devem ser abonadas pela Câmara Municipal. Os investimentos não, por uma razão muito simples, porque os grandes investimentos que a Câmara faz, deviam ser numa lógica supra freguesia na grande parte deles, como é o caso das Escolas, que é um investimento que não pode ser contabilizado só para as Taipas, é contabilizado para uma determinada região. E, segundo, porque grande parte dos meus colegas, e nós também, acabamos pela necessidade de observar regras da contratação Pública - e já dei conta que nós não temos meios para isso, nem



Assembleia de Freguesia de Caldelas

temos de ter, por acaso temos juristas no Executivo - mas não temos que ter esse conhecimento, é a minha opinião gastam, despendem um conjunto de meios externos em regime de prestação de serviços, que os senhores conhecem nas contas que aqui apresentamos, para cumprir isso e estamos a falar de empreitadas pequenas de 30 mil, de 40 mil euros, de 50 mil euros, Nós fizemos no mandato uma empreitada de 150 mil euros e foi a única que foi por concurso público bem sei o que pagamos e as despesas que tivemos. A Junta de Freguesia não tem esses meios e, portanto, operação corrente, muito bem, investimento há uma alternativa os nossos candidatos à Câmara pensaram nisso que é as Câmaras Municipais terem um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia para fazer isso, mas isso é para outro lado.” -----

Terminada a intervenção, o Presidente da Mesa disse que “mais uma vez os senhores Deputados não quiseram discutir a Demonstração de Execução Orçamental de Receita e Despesa, mas não tenho nada a ver com isso” pelo que passou ao ponto cinco.

Ponto cinco - Apresentação, discussão e votação das condecorações da Freguesia de Caldelas para o ano de 2025. -----

Tomando a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, disse:

“Para que não haja falta de esclarecimentos, segundo o Regulamento de Condecorações é competência exclusiva da Junta de Freguesia submeter à Assembleia de Freguesia, as propostas de condecorações. E foi assim que se fez. O senhor Presidente da Junta vai fazer o favor de apresentar as suas quatro propostas, uma de cada vez, votá-las no final da sua explicação - e de qualquer intervenção dos senhores Deputados queiram fazer - e depois de lida a proposta passaremos à votação. Tem a palavra o senhor Presidente da Junta e tem três minutos para fazer a leitura da Proposta” dando conta do tempo de intervenção para cada partido.-----

Tomando a palavra, o Presidente da Junta disse que só queria dizer duas coisas. “A primeira no que concerne à Proposta da atribuição da Medalha de Honra à Cooperativa Taipas Turitermas, quem apresenta a Proposta é o senhor Secretário e o Presidente da Junta pelas razões que se conhece, não participou na votação nem na proposta e propunha se o senhor Presidente concordasse, que a apresentação da Proposta fosse a leitura dos documentos”. -----

Assim, começou pela Leitura das Propostas: -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

“Proposta de Atribuição da Medalha de Honra da Freguesia -----

Considerando que, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, se reconhece à Junta de Freguesia ‘como legítima representante desta comunidade (...) o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais aos cidadãos (...) que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas.’; -----

Considerando: -----

Que o senhor Manuel Sousa Marques se distinguiu, ao longo da sua vida, por um profundo espírito de serviço à comunidade, tendo deixado marca em diversas áreas fundamentais para o desenvolvimento da vila. -----

Que, desde jovem, esteve ligado aos movimentos da Igreja, colaborando ativamente com o Reitor Padre Manuel Joaquim de Sousa e assumindo uma postura de entrega e responsabilidade cívica. -----

Que integrou a primeira direção do Jardim Infantil das Caldas das Taipas, por indicação da Paróquia, participando assim na construção de respostas sociais e educativas fundamentais para a vila. -----

Que assumiu funções de dirigente no Clube Caçadores das Taipas, tendo sido Presidente da Assembleia Geral, reforçando o seu papel como dinamizador do tecido associativo local. -----

Que teve um papel relevante enquanto perito avaliador das Termas das Taipas, por nomeação da Câmara Municipal de Guimarães, em contexto de litígio, o que comprova o reconhecimento público da sua competência, idoneidade e integridade. ----

Que desempenhou funções na Junta de Freguesia de Caldelas, foi candidato a Presidente da Junta em 1993 e deputado da Assembleia de Freguesia, consolidando a sua ligação à causa pública. -----

Que, na área profissional, teve um percurso de mérito, iniciando-se na cutelaria e prosseguindo para a banca, onde atingiu funções de Gerente em diversas delegações da Caixa Geral de Depósitos, incluindo a inauguração da agência nas Caldas das Taipas — facto que contribuiu decisivamente para o reforço da autonomia económica e institucional da vila. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que teve um papel determinante nas negociações institucionais entre a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Caixa Geral de Depósitos, possibilitando permutas essenciais para o desenvolvimento da vila, nomeadamente o edifício do antigo Quartel da GNR e Posto de Turismo, o atual edifício da Junta de Freguesia e os terrenos onde viria a ser construído o Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa. -----

Que na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas desempenhou funções de Tesoureiro, Presidente da Direção e, posteriormente, Presidente da Assembleia Geral, revelando uma entrega contínua ao voluntariado e à proteção civil. -----

Que, sob a sua liderança, foram criadas as condições para a mudança de sede dos Bombeiros Voluntários, com o lançamento da primeira pedra em 15 de março de 1983, a inauguração do novo Quartel em 23 de junho de 1985 e a comemoração do Centenário da instituição em 1987. -----

Que o seu percurso revela uma visão de futuro, sentido estratégico, capacidade de diálogo interinstitucional e profunda ligação ao território, qualidades que fazem dele uma figura de referência para a comunidade. -----

Considerando que a Medalha de Honra da freguesia se destina a ‘galardoar pessoas (...) que se tenham destacado no excecional exercício de atividades de interesse humano e altamente relevantes (...) com expressão efetiva e duradoura na história da freguesia’; -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia a Manuel Sousa Marques, pelo seu excecional contributo para o desenvolvimento social e institucional da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025.” -----

O documento é assinado pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

Terminada a leitura, o senhor Presidente da Mesa perguntou se algum senhor Deputado se queria pronunciar, como ninguém o quis fazer, disse que se passaria à votação que, “como se trata de nomes a votação é secreta”. -----

O senhor Deputado Manuel Ribeiro propôs que as propostas fossem todas lidas.



Assembleia de Freguesia de Caldelas

O senhor Presidente da Mesa não ouvindo a questão pediu ao senhor Deputado Manuel Ribeiro, para repetir. Este disse: -----

“Eu propunha que as Propostas fossem todas lidas e depois decidíamos se votávamos todas em conjunto ou...”-----

Ao que o senhor Presidente da Mesa retorquiu que, “em conjunto?”. -----

O senhor Presidente da Junta disse não ver inconveniente se o sentido de voto fosse o mesmo. -----

O Presidente da Assembleia disse, dirigindo-se ao Presidente da Junta: “Ó senhor Deputado eu não vou perguntar às pessoas qual é o sentido de voto. Estamos entendidos? Temos duas hipóteses, ou lemos as quatro propostas e depois votamos uma a uma, ou então lemos uma proposta e votamos, que até é o que teria mais lógica”. ----

O senhor Deputado Manuel Ribeiro, disse: “Não vamos perder tempo, siga” ao que o Presidente da Mesa, respondeu “senhor Deputado não é não vamos perder tempo. Qual é a sua proposta?” O senhor Deputado Manuel Ribeiro disse: “O PSD propõe que sejam lidas as quatro propostas e depois no final da apresentação, decide-se se votamos todas em conjunto, ou uma a uma”. -----

O senhor Presidente da Assembleia, retorquiu: “Não pode ser senhor Deputado, não pode ser e até lamento esta sua proposta.” Ao que o Deputado questionou porque não podia ser. -----

Disse o senhor Presidente da Assembleia: -----

“Vou explicar. O senhor falou e eu ouvi-o, agora vou falar eu. Chegamos ao fim e vamos perguntar aos senhores Deputados. Votamos em conjunto ou separado? Se eu quiser votar uma proposta, contrária a outra proposta qualquer, eu digo, quero votar em separado e vou dar o meu sentido de voto”. -----

Retorquiu o senhor Deputado Manuel Ribeiro: “Havendo uma oposição, o que é muito raro.” -----

Disse o senhor Presidente da Assembleia: -----

“Meus senhores. Vamos cumprir a Lei. O senhor Presidente lê uma proposta. A minha pergunta é só esta: votamos depois de ler a proposta ou votamos no fim as quatro propostas, individualmente. O que é que os senhores querem?” -----

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta para ler a segunda proposta:



Assembleia de Freguesia de Caldelas

“Proposta de Atribuição da Medalha de Honra da Freguesia. -----

Considerando que, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, se reconhece à Junta de Freguesia “como legítima representante desta comunidade (...) o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais aos cidadãos (...) que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas”. -----

Considerando: -----

Que o Zé Amaro, artista amplamente reconhecido no panorama musical nacional, adotou Caldas das Taipas como a sua terra, estabelecendo com esta comunidade uma ligação afetiva profunda e duradoura. -----

Que, ao longo do seu percurso artístico, tem-se afirmado como um verdadeiro embaixador da freguesia, promovendo o nome de Caldas das Taipas em território nacional e junto das comunidades portuguesas no estrangeiro, onde é acarinhado por milhares de emigrantes. -----

Que a sua relação com a freguesia ultrapassa a esfera pessoal, refletindo-se no envolvimento em iniciativas locais, no apoio a instituições e na participação em eventos que contribuem para o fortalecimento do tecido social e cultural da vila. -----

Que o Zé Amaro tem contribuído ativamente para a projeção positiva da identidade taipense, partilhando com orgulho as suas origens e referências à freguesia em entrevistas, atuações públicas e diversos contextos mediáticos. -----

Que o seu percurso, pautado por perseverança, talento e autenticidade, constitui um exemplo inspirador, especialmente para os mais jovens, demonstrando que é possível alcançar reconhecimento mantendo-se fiel às raízes e à comunidade que se escolhe como lar. -----

Considerando que a Medalha de Honra da Freguesia visa distinguir pessoas que se tenham evidenciado no excecional exercício de atividades de elevado interesse humano e relevância pública, com impacto duradouro na história da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia a Zé Amaro, em reconhecimento pelo seu valioso contributo na promoção e dignificação de Caldas das Taipas, pelo papel que tem desempenhado na aproximação às comunidades emigrantes e



Assembleia de Freguesia de Caldelas

pelo exemplo de dedicação e orgulho que representa para todos os Taipenses, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025.” -----

O documento é assinado pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

Terminada a leitura, o senhor Presidente da Mesa perguntou se algum Deputado se queria pronunciar e como ninguém se manifestasse, pediu ao senhor Presidente da Junta para ler a terceira proposta. Este informou que seria o senhor Secretário José Inácio da Fonseca a fazer a sua leitura: -----

“Proposta de Atribuição da Medalha de Honra da Freguesia -----

Considerando que, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, se reconhece à Junta de Freguesia “como legítima representante desta comunidade (...) o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais (...) às instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas”. -----

Considerando: -----

Que a criação da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, em 1985, por iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, teve como objetivo a gestão do património turístico da vila, nomeadamente o Parque de Campismo e as Piscinas de Verão, anteriormente sob responsabilidade da Junta de Turismo. -----

Que, ao longo de quatro décadas de existência, a Cooperativa tem desempenhado um papel fulcral no desenvolvimento turístico, social e cultural da freguesia, dinamizando espaços e serviços de elevado valor patrimonial e comunitário.

Que a marca “Banhos Velhos — 10 anos de cultura”, que devolveu vida e significado ao antigo balneário termal, é um exemplo emblemático da capacidade da Cooperativa em articular tradição, inovação e cultura, transformando património em vivência e em identidade local. -----

Que o trabalho da Cooperativa tem sido amplamente reconhecido nas suas diversas valências: Termas Clássicas, Spa Termal, Clínica de Saúde, Parque de Campismo, Piscinas de Verão e produção de sabonetes termais, consolidando a sua importância na promoção da saúde, bem-estar e atratividade turística da vila. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Que, ao longo da sua existência, a ação dedicada de cooperantes, dirigentes e colaboradores tem-se traduzido em projetos estruturantes para a freguesia, dos quais se destacam: -----

Recuperação dos Balneários Termais em 1987; ampliação das Piscinas — 1.^a fase (1988); Ampliação e Reclassificação do Parque de Campismo das Taipas (1988); Construção do Centro de Fisioterapia (1990); Ampliação das Piscinas — 2.^a fase (1991); Recuperação do Edifício dos Banhos Velhos (2010); Criação dos Banhos Novos (2015); Polidesportivo e Requalificação do Parque de Campismo (2017). -----

Que, no ano em que se assinala o 40.^o aniversário da sua fundação, justifica-se, de forma ainda mais simbólica e oportuna, o reconhecimento institucional da freguesia a esta entidade com um incontestável contributo para o desenvolvimento e identidade de Caldas das Taipas. -----

Considerando que a Medalha de Honra da Freguesia se destina a distinguir pessoas ou instituições que se tenham destacado pelo excecional exercício de atividades de relevante interesse humano, social ou cultural, com impacto efetivo e duradouro na história da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Honra da Freguesia à Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, em reconhecimento pelo seu excecional contributo para o desenvolvimento, valorização e promoção da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a distinção seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia, a realizar no ano de 2025.” -----

O documento é assinado pelo Secretário da Junta de Freguesia. -----

Terminada a leitura, o senhor Presidente da Mesa perguntou se algum Deputado se queria pronunciar sobre a proposta e seguidamente pediu ao senhor Presidente da Junta, para apresentar a última proposta. -----

“Proposta de Atribuição da Medalha de Mérito da Freguesia-----

Considerando que, na introdução ao Regulamento de Condecorações da Freguesia de Caldelas, se reconhece à Junta de Freguesia, enquanto legítima representante da comunidade, “o seu dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais aos cidadãos



Assembleia de Freguesia de Caldelas

(...) que tenham contribuído para o desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas”. -----

Considerando: -----

Que Joaquim Mendes, nascido a 13 de julho de 1945, em S. Clemente de Sande, veio viver para o lugar do Alvite com apenas dois anos, revelando desde muito cedo um espírito profundamente participativo e solidário. -----

Que demonstrou um percurso de vida marcado pela dedicação ao bem comum, tendo integrado a Juventude Operária Católica (JOC), onde se destacou pelo seu envolvimento ativo na vida comunitária. -----

Que exerceu funções como dirigente do Clube Caçadores das Taipas (CCT), contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento desportivo da freguesia. ---

Que foi um dos principais impulsionadores do futebol de salão na vila, apoiando de forma incansável toda a logística associada à modalidade. -----

Que organizou, ao longo dos anos, diversas iniciativas de cariz solidário, revertendo anualmente os fundos angariados para instituições locais como a Igreja, o C.A.R.T., os Bombeiros Voluntários, o Agrupamento de Escuteiros e o Centro Paroquial, promovendo também o talento da terra, dando visibilidade aos cantores da vila. -----

Que participou ativamente nos cortejos populares de angariação de fundos, foi um entusiasta do Carnaval, contribuindo para a sua dinamização e êxito e organizou excursões e momentos de convívio, como a visita à Expo 98. -----

Que, com o único objetivo de divulgar e enaltecer Caldas das Taipas a nível nacional, participou no programa televisivo, “O Preço Certo”. -----

Que criou o grupo “Recordar é Viver” promovendo o convívio e a valorização da cultura popular. -----

Que fundou o Grupo de Reis das Taipas, cuja atividade resultou na criação do Encontro de Reis das Taipas, iniciativa que continua a realizar-se anualmente e que conta já com 31 edições, sendo hoje um evento de referência na promoção da tradição e identidade local. -----

Considerando que a Medalha de Mérito da freguesia será atribuída a pessoas (...) que se tenham notabilizado na valorização do património local, na divulgação dos nossos costumes e tradições, ou que tenham contribuído de forma destacada para a



Assembleia de Freguesia de Caldelas

promoção da cultura (...) que se tenham notabilizado no domínio da formação desportiva, ou que tenham contribuído de forma destacada para a promoção, divulgação e desenvolvimento do desporto da freguesia. -----

Proponho: -----

Que seja atribuída a Medalha de Mérito da Freguesia, a título póstumo, a Joaquim Mendes, pelo seu excecional contributo para a promoção, desenvolvimento e dignificação da vila de Caldas das Taipas, propondo ainda que a mesma, nos termos do Regulamento, seja entregue em Sessão Solene da Assembleia de Freguesia no ano de 2025.” -----

O documento é assinado pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

Terminada a leitura da última proposta, o senhor Presidente da Mesa perguntou se algum dos senhores Deputados se queria inscrever e como ninguém o fizesse, disse que se passaria à votação. -----

Enunciou que se passaria à votação das propostas, individualmente. Disse que a senhora Secretária passaria a chamar os senhores Deputados, que entregaria o Boletim de Voto para os mesmos escreverem a sua intenção de voto e que, após a votação e dobrarem o boletim em quatro, o colocariam em local próprio. -----

Enunciou que a primeira proposta a ser votada, seria a concessão da Medalha de Honra da Freguesia, ao cidadão Manuel de Sousa Marques. -----

Terminada a votação foram contados treze boletins de voto, sendo treze votos favoráveis à proposta pelo que, a mesma, foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos senhores Deputados queria conferir os boletins de voto, ninguém o quis fazer e a Assembleia tributou aplausos à votação. -----

Passou-se à segunda votação, para concessão da Medalha de Honra da Freguesia, ao cidadão Zé Amaro. -----

Terminada a votação foram contados treze boletins de voto, sendo treze votos favoráveis à proposta pelo que, a mesma, foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos senhores Deputados queria conferir os boletins de voto, ninguém o quis fazer e a Assembleia tributou aplausos à votação. -----



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Passou-se à terceira votação, para concessão da Medalha de Honra da Freguesia, à Cooperativa Taipas Turitermas. -----

Terminada a votação foram contados treze boletins de voto, sendo treze votos favoráveis à proposta pelo que, a mesma, foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos senhores Deputados queria conferir os boletins de voto, ninguém o quis fazer e a Assembleia tributou aplausos à votação. -----

Passou-se à última votação, para concessão da Medalha de Mérito da Freguesia, a título Póstumo, ao cidadão Joaquim da Silva Mendes. -----

Terminada a votação foram contados treze boletins de voto, sendo treze votos favoráveis à proposta pelo que, a mesma, foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Mesa questionou se algum dos senhores Deputados queria conferir os boletins de voto, ninguém o quis fazer e a Assembleia tributou aplausos à votação. -----

Terminadas as votações, o senhor Presidente da Junta pediu a palavra para uma rápida intervenção, agradecendo aos porta-vozes das duas bancadas o terem aceitado o seu convite para a reunião informal onde deu conta das propostas e para conciliá-las e que a Junta de Freguesia tinha para distribuir pelos membros da Assembleia os dois livros publicados das residências artísticas do Thermos – Encontros Literários. -----

Nada mais existindo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação da Ata em minuta. Ninguém se opondo foi a mesma colocada a votação e aprovada por unanimidade. -----

Caldas das Taipas, Assembleia de Freguesia de Caldelas, aos 15 de junho do ano de 2025.

O Presidente: _____

A 1.ª secretária: _____

A 2.ª secretária: _____